



<https://djuntu.org>

PLATAFORMA DJUNTU

Esta plataforma on-line do Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF) pretende ser uma ferramenta de apoio às Organizações da Sociedade Civil nos processos de gestão, execução e seguimentos dos seus projetos de desenvolvimento.

A ferramenta dispõe de vários módulos de gestão, tais como:

- Método Djuntu
- Pequenos Planos de Mudança (PPM)
- Contabilidade multiprojeto
- Gestão das Ordens de missão
- Gestão de contratos
- Gestão de inventários
- Gestão de Folhas de tempo
- Gestão de viaturas e quilometragem

Entre estes, destacamos duas metodologias criadas pelo IMVF: o **Método Djuntu** e os **Pequenos Planos de Mudança**. Estas metodologias visam fomentar o desenho de iniciativas de desenvolvimento para associações de base comunitária sem experiência na formulação de projetos, conduzindo-os na identificação de problemas e, necessariamente, na formulação de respostas para a sua resolução.

Esta plataforma on-line foi desenvolvida no âmbito da Ação **landa Guiné! Djuntu, financiada pela União Europeia** no âmbito do Programa *landa Guiné! Nó lanta, Nó Pega*, com o objetivo de contribuir para que os cidadãos da Guiné-Bissau sejam protagonistas na resolução de problemas coletivos, através do reforço da participação e atuação dos cidadãos e suas organizações de base, na resolução dos seus problemas.



O Método Djuntu caracteriza-se por conferir o protagonismo às organizações de base comunitária e respetivas comunidades. Através da utilização de procedimentos simplificados, esta abordagem permite: (1) que se identifiquem de forma participativa os problemas comunitários e as suas respostas; (2) que sejam solicitados apoios a terceiros para implementação das respostas; e (3) que os projetos, caso aprovados, sejam executados pelas próprias organizações com o envolvimento da comunidade.

O Método Djuntu pretende romper com alguns constrangimentos com os quais as associações de base comunitária menos experientes se deparam nos métodos tradicionais de acesso a financiamento e, inclusive, na implementação de projetos.



PPM - Pequenos Planos de Mudança - é uma metodologia inovadora que o IMVF disponibiliza às organizações da sociedade civil de modo a promover o ativismo juvenil na construção do desenvolvimento local.

Um PPM é um pequeno projeto desenhado de forma colaborativa por um grupo de pessoas (jovens ou crianças ou coletivos de cidadãos) que está comprometido com a resolução de algum desafio ou problema identificado.

Experiência da implementação do Método Djuntu na Guiné-Bissau (2019 – 2024)

- Apoio a iniciativas que visam a resolução de problemas coletivos.
- 20 meses de receção de candidaturas de forma permanente: janeiro/2020 – agosto/2022.
- Foco nos Coletivos de Cidadãos Organizados de base comunitária.
- Procedimentos simplificados, tanto de diagnóstico do problema à sua solução, na apresentação da candidatura, na execução do apoio e na prestação de contas.
- Subvenções de 3 MXOF (4.573 €) a 4,5 MXOF (6,860 €) por iniciativa.
- +1.500 candidaturas recebidas.
Propostas mais solicitadas: Água e Saneamento (348); Agricultura e Desenvolvimento Rural (317); e Educação (249)
- 458 iniciativas apoiadas em todo o país:

B. Bijagós (35);

Bafatá (58);

Biombo (24);

Cacheu (47);

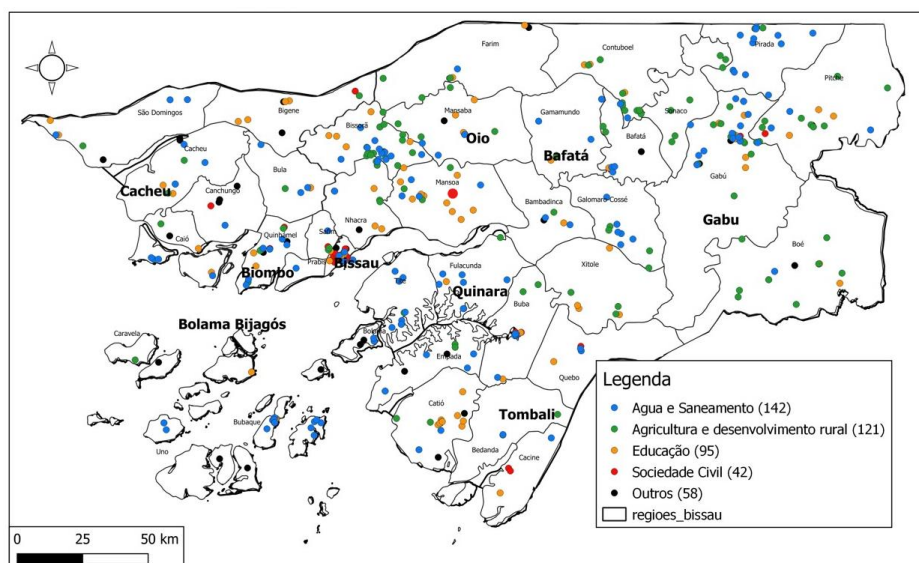
Gabú (114);

Oio (85);

Quinara (34);

SAB (31);

Tombali (30)



- +1.600 MXOF (2,5 MEUR) atribuídos nos 39 sectores.
- +15.000 cidadãos membros de coletivos reforçados.
- +170.000 cidadãos da Guiné-Bissau beneficiados.

Constatações em relação à aplicação do Método Djuntu:

- Alto nível de apropriação dos investimentos por parte das comunidades.
- Promove a liderança comunitária, especialmente, a feminina e a jovem.
- Reforça as capacidades dos membros dos coletivos e das comunidades.
- Consegue distribuir um elevado volume de investimento diretamente até as comunidades, resolvendo problemas comunitários, atingindo um número significativo de beneficiários, tanto direto como indireto, e com impacto efetivo na economia local (mercados).

Desenho:



Implementador:

